

Mãe Natureza

Pode se ouvir o grito de lamento da mata caindo. Sobre o nosso
chão.

O crepitar do fogo a consumindo e o vento soprando a poluição

Secas em muitos cantos desta terra, noutros só se fala em
inundação.

Ao invés de procurar outro planeta, preservar o nosso ainda é a
salvação.

Chora, chora, ela é a mãe que geme em silencio

Chorando por dentro e o filho não ver

Chora, chora, mãe natureza está morrendo aos poucos

Pedindo implorando pra sobreviver

Cada vez mais os lagos estão secando, rios assoreando

E a ganancia do homem não lhe deixa ver.

Berços de vidas desertificando levando as espécies a certa
extinção.

Só quando faltar agua pra beber, o pão pra se comer,

Ar pra respiração; que vamos ver o custo dessa ação,

Em ter causado tamanha destruição.

Chora, chora, como a mãe que gemeu em silencio

Chorando por dentro o filho não quis ver

Chora, chora, como a mãe que gemeu em silencio,

Pedindo, implorando não deixa eu morrer (**Sabino Marques**)